

edificação ministério

Crise de Identidade:

A quem estou tentando agradar?

2ª parte

Na semana passada vimos a importância de termos uma identificação de vida dada por Deus; isto é, a necessidade de termos um conhecimento divino sobre “QUEM SOMOS”. Também vimos que para sabermos “quem somos”, precisamos saber “de quem somos”. Esses princípios nos ajudam a sermos abençoados e abençoar ao próximo, a não sermos manipulados pelas pessoas e a ter uma convicção interior de nossa filiação como filhos de Deus. Isso tudo nos ajuda a enfrentar as pressões de nossas vidas, que visam nos trazer insegurança e diluir nossa personalidade.

Hoje, com a ajuda de Deus, pretendemos compartilhar outro princípio observado na vida de Jesus que o ajudava a suportar pressões e que está relacionado com a sua “DEDICAÇÃO” a Deus. Essa dedicação era refletida por Sua atitude de querer agradar a Deus, a Quem Ele pertencia.

1. JESUS ERA UMA PESSOA QUE AGRADAVA A DEUS DEDICANDO-SE A ELE

Jesus dizia o seguinte acerca de Si mesmo:

Jo 5.19: “Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz”

Jo 5.30: “Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou”

Quando se ama se procura agradar:

Sabendo nós “quem somos” e “a quem pertencemos”, temos pela frente 2 opções:

- (a) **Opção “Adolescente”**: Prefere “não reconhecer” a quem pertence e tem o desejo de romper com qualquer dependência. É nesta fase que se dá a famosa “Crise de Identidade”, quando os referenciais são trocados.
- Muitos vivem distanciados de Deus por ter “medo” deste relacionamento (“é melhor estar livre!”, dizem. Mas estariam livres???)
- (b) **Opção “Madura”**: Já tendo consciência de sua identidade, procura não romper mas desenvolver o relacionamento com posturas *positivas*, que levam a procurar agradar a quem ama.

2. QUANDO NÃO QUEREMOS AGRADAR A QUEM PERTENCEMOS, SOMOS ABSORVIDOS POR “TRÊS MEDOS”:

Quando queremos agradar a nós mesmos, a outros e não a Deus que é o *autor da vida*, criaremos três medos em nossas vidas:

Medo da Crítica

“Fico preocupado acerca do que os outros pensam a meu respeito. Torno-me inseguro”

Medo da Competição

“Fico preocupado se alguém mais está me superando. Torno-me ciumento e invejoso”

Medo dos Conflitos

“Fico com medo que alguém possa discordar do que eu penso. Torno-me complexado, tendo um sentimento de inferioridade. Perco a confiança e me fecho”

3. QUANDO PROCURAMOS AGRADAR A DEUS SOMOS MAIS ABENÇOADOS

Mt 6.33: “Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”

Amadurecidos, não estaremos preocupados em fazer algo que os pareça bom, mas o que é certo; isto é, buscaremos a vontade de Deus independentemente do que as outras pessoas pensam. Deus, pela sua infinita bondade, nos acrescenta bênçãos.

4. NÃO DEVEMOS TEMER EM DAR A DEUS O CONTROLE DA NOSSA VIDA

Os ensinamentos do Senhor não são para a nossa destruição, mas para a nossa salvação e melhorar a nossa maneira de viver neste mundo:

Sl 119.92-93: “Não fosse a tua lei ter sido o meu prazer, há muito já teria eu perecido na minha angústia. Nunca me esquecerei dos teus preceitos, visto que por eles me tens dado vida”

Note que diz o texto sagrado: **Os ensinamentos do Senhor renovam nossas forças e a nossa vontade de viver.** Por quê? Porque **seus ensinamentos trazem significado às nossas vidas**; isto é nos mostram a verdadeira razão de nossa existência neste mundo.

Sl 27.1-3: “O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei? Quando malfeitores me sobrevêm para me destruir, meus opressores e inimigos, eles é que tropeçam e caem. Ainda que um exército se acampe contra mim, não se atemorizará o meu coração; e, se estourar contra mim a guerra, ainda assim terei confiança”

5. ESTANDO SOB O CUIDADO DE DEUS, ESTAREMOS SEGUROS E FIRMES

Is 26.3: “Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti”

Conclusão:

- Apelo (Entregar sua vida exclusivamente a Deus, definindo de vez sua Identidade: “A quem pertença”).